

ANACOM alerta que apenas 25 freguesias dos Açores e Madeira já possuem 5G

No que respeita ao número de estações de base já instaladas no território nacional com tecnologia 5G, o número total, de acordo com a informação reportada à ANACOM até ao final do 1º semestre de 2022, ascende a 2.918 estações espalhadas por 198 concelhos (64% dos concelhos no país) e 859 freguesias (28% das freguesias no país).

NOS com menor número de estações

Apesar desta evolução, se considerarmos o número total de estações existentes (2G, 3G, 4G e 5G), observamos que a NOS é o operador com menor número de estações, 10.267 estações (27% do total), sendo o primeiro lugar ocupado pela Vodafone, com 14.684 estações (38%), e o 2º lugar pela MEO com 13.779 estações (36%).

Note-se que muitas das estações de 2G, 3G, 4G e 5G de cada operador estão localizadas num mesmo local, pelo que importa analisar o número total de locais em que cada operador possui estações.

Assim, observa-se que a Vodafone tem estações em 5.019 locais, a MEO

em 4.883 locais e a NOS em 3.553 locais.

Proporção muito elevada de não existência de estações nas Regiões Autónomas

A grande maioria das estações 5G, 79% do total, correspondendo a 2.316 estações, localiza-se em Áreas Predominantemente Urbanas.

Apenas 11% (325 estações) estão instaladas em Áreas Mediamente Urbanas e 10% (277 estações) em Áreas Predominantemente Rurais.

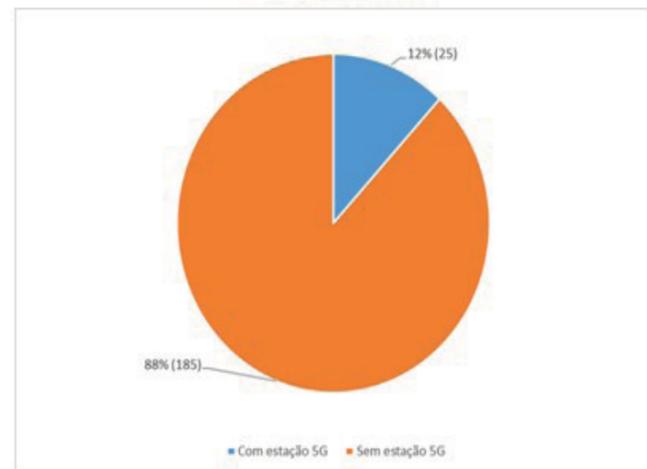
Também no caso das freguesias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, a proporção daquelas que não dispõem de estações 5G é muito elevada, 88% do total, ou seja, 185 freguesias.

Apenas 25 freguesias (12%) dispõem já de estações 5G.

De acordo com a informação disponível, estima-se que até ao final de maio, o tráfego cursado em redes 5G represente cerca de 5,3% do total de tráfego de dados móveis.

Tendo em vista uma melhor caracterização da situação do 5G no país, a ANACOM levou a cabo um vasto conjunto de medições em todos os

Figura 7 - Freguesias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira com e sem estações 5G



concelhos do território nacional, incluindo Regiões Autónomas.

As medições, feitas com a app NET.mede, decorreram maioritariamente junto aos paços do concelho de cada município, tendo ainda sido feitos alguns testes adicionais nas deslocações efetuadas.

No total foram realizados, entre maio e junho, 1682 testes em que foi indicada, pelo sistema operativo do equipamento, a presença de 5G.

O valor médio destes testes realizados em todo o país, em termos de velocidade de download, situou-se em 306 Mbps, ou seja, um valor superior em 244 Mbps ao observado nos testes 4G e superior em 68 Mbps ao observado em testes de Banda Larga fixa.

No caso da Banda Larga fixa foi considerado o valor constante do relatório do NET.mede relativo ao 1º trimestre deste ano, conclui a nota da ANACOM enviada ao nosso jornal.

Cientistas e exploradores de todo o mundo partilham descobertas nos Açores

O presidente do Governo Regional dos Açores afirmou que a ciência ligada ao oceano e ao espaço permite ao arquipélago ter uma “dimensão mundial”, ultrapassando a ultraperiferia da sua dimensão terrestre.

“Se olharmos o nosso território apenas na dimensão terrestre, ela é efetivamente ultraperiférica, de reduzida dimensão, mas se conectarmos a nossa dimensão territorial à condição marítima e espacial temos relevância mundial”, afirmou José Manuel Boleiro em Ponta Delgada, na abertura da Global Exploration Summit (GLEX).

Segundo disse, juntando as várias vertentes da ciência, a região autónoma dos Açores tem “oportunidade de ter dimensão mundial”, uma estratégia que o executivo açoriano está a potenciar com a “fixação de talentos”.

De acordo com o presidente do Governo, no Grupo Oriental do arquipélago tem sido desenvolvida uma “estratégia de observar o espaço a partir da terra”, aproveitando o potencial

competitivo desta localização.

José Manuel Boleiro destacou ainda, no Grupo Central, a observação da terra a partir do espaço e investigação do oceano profundo, assim como o conhecimento, através da observação por radar, das alterações meteorológicas no Grupo Ocidental.

“Estamos a desenvolver nos Açores, com base na ciência, uma verdadeira dimensão arquipelágica e de futuro com a ciência”, sublinhou o presidente do Governo.

Em declarações aos jornalistas, José Manuel Boleiro destacou ainda o “bom exemplo para o mundo” que são os Açores através de um desenvolvimento sustentável respeitador da natureza.

“Estes exploradores de base científica encontram nos Açores um verdadeiro exemplo de uma situação de esperança para o mundo”, reforçou o presidente do executivo açoriano, referindo-se aos participantes da cimeira que vai decorrer nos próximos quatro dias na região.

Cientistas e exploradores de vários

países reúnem-se a partir de ontem nos Açores num encontro anual de partilha de descobertas científicas nos oceanos, no espaço e na terra, mas também para discutir futuras missões nestas áreas.

A terceira edição da GLEX Summit, uma organização conjunta do Clube de Exploradores de Nova Iorque e da portuguesa Expanding World, junta nos próximos quatro dias as “maiores lendas vivas da exploração a nível mundial”, anunciou a organização.

Entre os mais de 50 oradores de várias áreas do conhecimento, constam James Garvin, cientista chefe da NASA e líder da missão DAVINCI a Vénus, o astronauta Michael López-Alegría, comandante da primeira missão privada à Estação Espacial Internacional, Bertrand Piccard, explorador suíço e pioneiro da aviação solar, e Rosaly Lopes, astrónoma brasileira que descobriu o maior número de vulcões ativos.

As cerca de 40 sessões programadas, que decorrerão em Ponta Delga-

da, contarão ainda com a participação de Siam Proctor, a primeira astronauta comercial negra a pilotar uma nave espacial, e Borge Ousland, explorador norueguês que fez a primeira travessia da Antártida sem apoio.

Portugal estará representado no painel de oradores através do cientista Emanuel Gonçalves, membro da Fundação Oceano Azul e investigador do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e pelo biólogo marinho Jorge Fontes, investigador do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores.

Hoje, a cimeira de exploradores GLEX terá uma sessão no vulcão dos Capelinhos, ilha do Faial, onde participará o cientista da NASA James Garvin. O Clube dos Exploradores foi fundado em Nova Iorque em 1904 e tem cerca de 3.000 membros e entre eles, ao longo das décadas, estão pessoas que chegaram pela primeira vez a locais como o Pólo Norte, o Pólo Sul, a Lua, o topo do monte Evereste e o ponto mais fundo do oceano conhecido, na fossa das Marianas.